

INTEGRAÇÃO COM INSTITUTO KIZOMBA;
DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES AO AR LIVRE;
QUALIFICAÇÃO DE ACESSOS À OCUPAÇÃO RESIDENCIAL PRÉ-EXISTENTE;
PONTO REFERENCIAL DE BAIRRO.

HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS = DIGNIFICAÇÃO DA VIDA SOCIAL

O terreno A, situado na Rua Sobrado, está ao lado do Instituto Cultural Kizomba, o que condiciona um pensar integrado entre a proposta da nova área de lazer, cultura e educação ao Instituto, que já desenvolve atividades do gênero no bairro. A proposta desenvolvida para o terreno em questão, buscou conciliar o uso pré-existente no imóvel vizinho, criando um espaço aberto, porém coberto que pudesse ser compartilhado com a instituição social para que as atividades desenvolvidas pudessem se expandir para a área pública de praça. Outra condicionante bastante importante de ser considerada, é a proximidade com a área residencial, o qual para muitas, o acesso acontece pelo terreno objeto do projeto. Assim, a proposta sugere a qualificação para manutenção das áreas de acesso às residências vizinhas. Por o imóvel situar-se dentro de uma ZP - Zona de Proteção, a proposta considerou a baixa ocupação edificada, de modo que se atendessem à legislação municipal, porém consolidando o necessário para pleno atendimento às atividades sociais, de lazer e cultura previstas no programa de necessidades. O parque infantil se molda dentro de uma espécie de "depressão" propositiva criada no terreno, gerando dinâmica e movimento para as brincadeiras. Trata-se de solução adotada em muitos parques mundo afora, com o intuito de estimular as brincadeiras livres, treinar equilíbrio e a criatividade através de equipamentos fora do padrão. Por exemplo, a rampa que possui um escorredor, pode também ser utilizada para brincadeiras lúdicas em materiais alternativos, como papelão, sacas de sementes, etc. A praça contempla um chimarródromo completo, com equipamento para higienização e preparo da bebida, bem como espaços de estar para a promoção da convivência e fortalecimento da cultura do mate, através das rodas de conversa. Os resíduos orgânicos do chimarrão podem ser depositados no próprio canteiro do espaço, o qual possui mudas de erva-mate.

AMBIENTE NATURAL BIOMA PAMPA

O ambiente natural denota importante elemento para a qualidade dos espaços públicos. Com isso, intenciona-se a manutenção, recuperação e plantio das áreas verdes consolidadas dentro dos lotes de intervenção e entorno, com o plantio de espécies nativas do Bioma Pampa. Lista com algumas espécies recomendadas pelo Coleito GVC - Grupo Viveiros Comunitários, ligado ao Curso de Ciências Biológicas da UFRGS.

Angico (Parapiptadenia rigida)
Açoita-cavalo (Luehea divaricata)
Araçazeiro (Psidium cattleianum)
Aroeira-brava (Lithraea brasiliensis)
Butiá (Butia odorata)
Caquizeiro-do-mato (Diospyros inconstans)
Caliandra vermelha (Calliandra tweedii benth.)
Cambará (Gochnatia polymorpha)
Cerejeira-do-mato (Eugenia involucrata)
Guabiju (Myrcianthes pungens)
Fedegoso (Senna pendula)
Pitangueira (Eugenia uniflora)



Fonte: Google Imagens

ENERGIA, ÁGUA E RESÍDUOS

Pensar a sustentabilidade para além dos limites do lote é imprescindível ao se discutir a qualidade de vida da população. Soluções e sistemas sustentáveis de produção de energia limpa, coleta e reaproveitamento de água da chuva, gestão de resíduos sólidos, objetivam a melhoria da qualidade global da vida na terra, gerando benefícios para todos e impactando toda uma região. Diretamente, as soluções aplicadas aos projetos geram um retorno financeiro quase que imediato, como por exemplo, a utilização de placas fotovoltaicas para produção de energia limpa, reduzindo os custos com a compra da energia por meio das companhias. Por se tratar de um projeto de caráter público, a escolha pela utilização deste tipo de sistema foi fundamental para pensar na autonomia do sistema, como forma de minimizar custos ao Estado, gerando sustentabilidade econômica.

Assim, as coberturas de alguns equipamentos do projeto contemplam a instalação de placas fotovoltaicas com o intuito mencionado, bem como para disseminar a ideia, educar e estimular o uso de novas tecnologias na direção de um futuro sustentável.

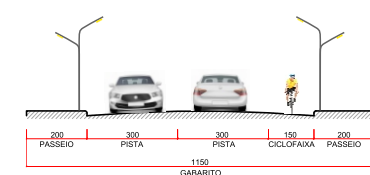
As coberturas de maior área, das edificações situadas nos terrenos C, D e E possuem coleta de água da chuva, direcionadas a cisternas para reutilização da água em pontos estratégicos, como sanitários, áreas de serviço, e para própria irrigação dos jardins e manutenção/limpeza dos espaços abertos.



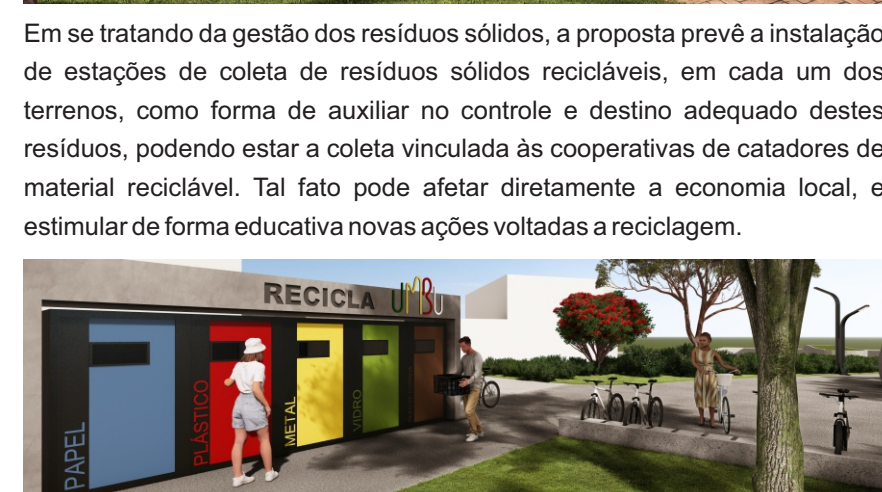
LEGENDA

1. Cobertura multiuso
2. Área exposição trabalhos/arte
3. Estar
4. Brinquedo com água (Aros com vapor d'água)
5. Parque Infantil rebaixado
6. Área de Estar/Jogos
7. Chimarródromo
8. Academia ao ar livre
9. Central de coleta (Recicla Umbu)

ELEVÇÃO GERAL ESC. 1/500



PERFIL VIA ESC. 1/250



Em se tratando da gestão dos resíduos sólidos, a proposta prevê a instalação de estações de coleta de resíduos sólidos recicláveis, em cada um dos terrenos, como forma de auxiliar no controle e destino adequado destes resíduos, podendo estar a coleta vinculada às cooperativas de catadores de material reciclável. Tal fato pode afetar diretamente a economia local, e estimular de forma educativa novas ações voltadas a reciclagem.